

Ata nº 08/2020

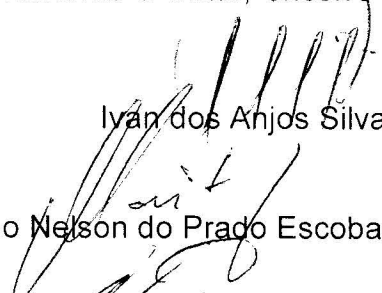
Aos trinta dias do mês de julho de dois mil e vinte, às nove horas, na Prefeitura Municipal de Santo Antônio das Missões, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, nomeados pela Portaria 32.514/2019, para discutir sobre o panorama econômico de **junho de 2020** e o seu reflexo na carteira de investimentos do FAPS. No mês de junho de 2020 a rentabilidade total auferida foi **positiva** no montante de R\$ 153.083,45 e o acumulado é de R\$ 221.669,87. O montante aplicado somado com o valor disponível é de R\$ 16.717.943,50. Em relação ao risco, 42,9% da carteira está alocado em investimentos de grau baixo, 40,7% em grau médio e 14,1% em grau alto. Os graus variam em razão do mercado e se compararmos com o mês anterior houve um aumento do risco de grau médio e diminuição do risco de grau alto, o percentual aplicado em isco baixo praticamente não mudou. Segundo relatório apresentado pela empresa de consultoria em junho começaram a crescer os temores de uma segunda onda do coronavírus, houve um alívio das tensões políticas, com o presidente Jair Bolsonaro fazendo uma aproximação do Congresso e algumas medidas emergenciais sendo aprovadas. A bolsa brasileira foi o destaque do mês, com 8,76% de alta, em especial devido à recuperação dos setores financeiro e de Consumo Discricionário. Os ativos prefixados e atrelados à inflação tiveram ganhos. Novamente tivemos um corte da taxa Selic, como já esperado, de 0,75 ponto percentual. Com isso, a taxa básica de juros atingiu nova mínima histórica, de 2,25% ao ano. O mês foi marcado por forte liquidez nos mercados globais, após diversas medidas de bancos centrais para conter os efeitos do covid-19. Isso, combinado a notícias positivas de aberturas de economias ao redor do mundo e de testes de vacinas, levou a otimismo dos mercados, inclusive no Brasil, levando investidores a buscarem ativos de risco novamente. No cenário internacional, a economia da China divulgou o índice dos Gerentes de Compras (PMI), o qual avançou de 55 para 58,4 pontos no mês, indicando uma expansão do setor manufatureiro chinês, aumentando a expectativa quanto a recuperação econômica do país asiático. Já em relação aos Estados Unidos, a sua economia gerou empregos em ritmo recorde, à medida que bares e restaurantes retomaram suas operações. Cabe ressaltar também que o Fed manteve os juros inalterados em sua última reunião e indicou a manutenção do atual patamar até 2022. Por aqui foram divulgados os dados da inflação, o IPCA de junho, divulgado pelo IBGE, foi de 0,26%, no ano acumula uma alta de 0,10%. O INPC, por sua vez, variou 0,30% e acumulada no ano 0,36%, o IBOVESPA, benchmark do mercado de ações, fechou em alta de 8,76% aos 95.05 pontos. No entanto no acumulado do ano, o índice acumula queda de 17,80%. No mercado de Câmbio, com a recente corte da Selic pelo Copom, levou o dólar a seguir a trajetória de alta. Assim a moeda norte-americana fechou o mês cotado a R\$ 5,44 registrando uma alta de 1,87% no mês e tendo uma valorização de 35%. Para os próximos meses, esperamos mais um corte na taxa Selic, que deve encerrar o ano em 2,0%. Isso irá requerer ainda mais que investidores busquem diversificação para ativos de maior risco, sempre alinhados a seu perfil. Os temores de uma possível segunda onda do covid-19 se reduzem. Com a gradual retomada da economia, esperamos que novas emissões aconteçam, com taxas mais elevadas do que

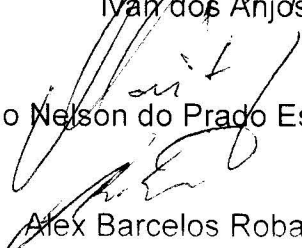
no começo do ano, dado o cenário mais arriscado. Além disso, já pudemos observar alongamento do prazo médio de novas emissões, o que deve continuar nos próximos meses. Assim mantemos a sugestão de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento nas estratégias. Sobre recursos novos e despesas sugerimos utilizar ativos de vértices curtos (IRF-M 1e DI), claro sempre avaliando a distribuição atual por benchmark. Quanto a carteira como um todo, sugerimos uma "calma", ou seja, sem mudanças bruscas esperando o melhor momento para uma possível realocação. O cenário continua desafiador a inclusão de ativos para diversificar a carteira devem ser considerados, bem como ativos ofertados pelas instituições e que tenham uma gestão mais eficiente por parte deles. Nada mais havendo a tratar, encerro a presente ata.


Mariane Ribeiro Simch


Paulo Moacir Ferreira Bambit Filho


Joner Luiz Carvalho Pereira

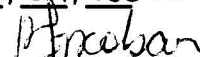

Ivan dos Anjos Silva


Mário Nelson do Prado Escobar


Alex Barcelos Robalo

Publicado no Mural, conforme
Lei Nº 2326, de 03 de setembro de 2013.

30, 07, 2020



Sec. de Administração e Planejamento.

Maritane Cunha Escobar
Agente Administrativa Auxiliar
Portaria Nº 14.958/2003